

Caros/as amigos e amigas, caros/as colegas,

A 10 de Junho, a sindicalista Barbara E., conhecida como "Emmely", levará o seu caso ao Tribunal Federal do Trabalho da Alemanha. Após 31 anos no seu posto de trabalho, Emmely foi despedida por ter alegadamente roubado 1,30 Euros, duas semanas depois de ter organizado uma greve.

O caso de Emmely causou uma controvérsia a nível nacional nos meios de comunicação alemães e motivou debates acessos entre os políticos da Alemanha.

10 de Junho será uma data importante para o movimento dos trabalhadores alemães. A decisão do Tribunal Federal do Trabalho será crucial para os direitos dos trabalhadores na Alemanha.

Pedimos-lhe que assine o nosso pedido de solidariedade até ao dia 30 de Abril de 2010. Este apelo será publicado algumas semanas antes de a decisão do tribunal ser anunciada. É extremamente importante recebermos um apoio a nível internacional.

Abaixo poderá encontrar uma lista de documentos da imprensa internacional. O pedido de solidariedade segue em anexo.

Em solidariedade,
Joerg Nowak para o Comité "Solidarity with Emmely"

Por favor envie a sua assinatura para o seguinte endereço de correio electrónico:
joerg.nowak@gmx.de

#####

Documentos da imprensa internacional:

Inglês:

<http://uk.reuters.com/article/idUKTRE51P43F20090226>

<http://www.independent.co.uk/news/world/europe/sacked-for-stealing-euro130-ndash-how-barbara-split-germany-1633422.html>

<http://news.bbc.co.uk/2/hi/europe/7915564.stm>

<http://www.spiegel.de/international/business/0,1518,610083,00.html>

<http://www.thenational.ae/article/20090302/FOREIGN/14016409/1002>

Coreano:

http://news.chosun.com/site/data/html_dir/2009/02/28/2009022800100.html?Dep0=chosunmain&Dep1=news&Dep2=headline2&Dep3=h2_01

Chinês:

<http://www.cooloud.org.tw/node/35977>

Russo:

<http://www.lenta.ru/news/2009/02/27/barbara/>

Espanhol:

<http://www.elsiglodetorreon.com.mx/noticia/417981.insensibilidad-al-cubo-el-comentario-de-hoy.html>

Francês:

<http://www.liberation.fr/monde/0101321919-une-caissiere-viree-pour-un-1-30-euro>

http://www.lemonde.fr/archives/article/2009/02/25/allemande-envoyee-pour-avoir-detourne-1-30-euro_1160157_0.html

Sueco:

<http://www.dn.se/nyheter/varlden/kan-ha-forsnillat-14-kronor-fick-sparken-1.807695>

Checo:

http://zpravy.idnes.cz/zpr_archiv.asp?c=A090226_180421_zajimavosti_abr

Holandês:

http://www.volkskrant.nl/economie/article1155062.ece/Vergeten_statiegeldbonnen_kosten_ca_issiegrave_re_haar_baan

Grego:

<http://www.tvxs.gr/v6308>

Pedido de solidariedade para com Barbara E., despedida na Alemanha, após 31 anos no seu posto de trabalho, por alegadamente ter roubado 1,30 Euro

A 10 de Junho de 2010, o caso de Barbara E., conhecida como “Emmely” pelos seus amigos e pela imprensa, subirá ao mais importante tribunal do trabalho alemão, o “Bundesarbeitsgericht”. Emmely trabalhava há 31 anos para a cadeia de supermercados “Kaisers”. A empresa alega que Emmely furtou talões de depósito de garrafas no valor de €1,30 e que estes talões pertenciam a um cliente. A suspeita nunca foi comprovada, mas ainda assim, em Fevereiro de 2008, Emmely foi despedida. Algumas semanas antes, tinha participado activamente numa greve nacional do sector do retalho que durou 18 meses. Emmely foi responsável pela organização da greve no seu estabelecimento de trabalho, em nome do sindicato Verdi, e havia sido avisada pelos seus colegas, dias antes do despedimento, de que tinha sido colocada na lista negra.

O caso de Barbara E. gerou um protesto generalizado, na Alemanha e no estrangeiro, tornando perfeitamente claro que se deve resistir mais publicamente a este tipo de práticas patronais. Mesmo se Barbara não vencer o caso, conseguiu motivar um debate sobre o tratamento dos trabalhadores e as relações de poder entre patrões e empregados no local de trabalho na Alemanha. Graças à insistência de Barbara, muitos outros casos vieram a público. O facto de os trabalhadores na Alemanha serem desde há décadas despedidos devido a acusações insignificantes, como a de “roubarem” fragmentos de um cêntimo do Euro quando recarregam os seus telemóveis, sendo estes despedimentos regularmente autorizados pelos tribunais do trabalho alemães (são os casos de “Bagatellkündigung,” despedimento por causas menores), tomou agora um lugar central na atenção pública. Ao mesmo tempo, o facto de a lei do trabalho alemã autorizar despedimentos por “suspeita fundada” — ou seja, sem ser necessário apresentar provas da falta que o patrão atribui ao funcionário — chegou também à atenção pública. No caso de Barbara, como em muitos outros, estas duas formas de despedimento convergem.

Através destes instrumentos de despedimento por suspeita e despedimento por causas menores, os trabalhadores essencialmente insubordinados e inconvenientes são intimidados e afastados dos seus locais de trabalho. Com estes instrumentos, a resistência dos trabalhadores está a ser atacada.

Os trabalhadores têm sido afectados pela crise económica a uma escala global. As entidades patronais utilizam a crise de forma a despedirem mais trabalhadores e aumentarem a carga de trabalho. É legítimo resistir a esta conjuntura. Se os estados democráticos punirem a resistência de uma forma aberta ou encoberta — como no caso dos despedimentos por suspeita ou por causas menores — estão a compactuar com os patrões.

Nós apoiamos a Emmely na sua luta contra a jurisdição alemã sobre a lei do trabalho. Estamos preocupados com os direitos dos trabalhadores na Alemanha e olhamos criticamente para o caso de Emmely. Queremos divulgar aos nossos membros a luta de Emmely, a situação dos trabalhadores na Alemanha e as actividades da entidade patronal de Emmely, a Kaisers-Tengelmann AG.

Prenome Sobrenome ; Comitê ; Data / Carimbo-Sinete-Logotipo